



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 14 de junho de 2016

Forró Caju: empresa deve pagar R\$ 1,250 mi

No TAC, empresário tem que comprovar em 48 horas que efetuou o depósito na conta da Prefeitura de Aracaju

Até esta sexta-feira, 17, a empresa contratada para realizar o Forró Caju 2016 terá que depositar R\$ 1,250 milhão na conta da prefeitura de Aracaju e comprovar em 48 horas que efetuou o depósito. A determinação consta no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado ontem (13), no Ministério Público Estadual (MPE), pela Prefeitura

de Aracaju e pelo empresário Théo Santana, contratado para realizar o evento.

De acordo com o TCA, o dinheiro deve ser utilizado para pagar os custos com atrações musicais, com a estrutura da festa e com despesas que não estejam incluídas no termo de permissão firmado pelo empresário com o poder público municipal, nem asseguradas por outros patrocinadores do



SEGUNDO O TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA, DINHEIRO SERÁ USADO PARA PAGAR CUSTOS COM ATRAÇÕES MUSICAIS E ESTRUTURA DA FESTA

evento. Até 30 dias após o Forró Caju, o município deverá prestar conta dos gastos com a festa.

Outro ponto regularizado no TAC é a questão da venda de ingressos para os camarotes. De acordo com os promotores, a preocupação é com o valor cheio, com o valor da meia-entrada e com os cambistas.

• Ambulantes

Vendedores ambulantes que

comercializam bebidas e lanches há anos no evento também estiveram no MPE ontem (13). Com o novo formato da festa, a categoria reclama que ficou sem espaço para comercializar seus produtos.

Para tratar sobre esse assunto, outra audiência foi realizada, a portas fechadas, desta vez na Promotoria do Consumidor e da Relevância Pública.

"No ano passado, foram 241

ambulantes credenciados. Neste ano, o empresário já chegou ao consenso de 155, entre vendedores (no isopor) contratados - com 71 vagas - e os vendedores de comidas típicas também. Estamos no impasse de 90 outros, que foram autorizados no ano passado, mas temos certeza que chegaremos a um consenso", disse o secretário da Comunicação de Aracaju, Carlos Batalha.